

Internacionalização e teoria dos custos de transação: análise de redes teóricas.

Internationalization of companies and transaction costs theory: bibliometric analysis.

Leandro Carvalho Bassotto¹, Gideon Carvalho de Benedicto¹

A pesquisa em negócios internacionais visa entender e explicar as decisões relacionadas à internacionalização das empresas. A Teoria dos Custos de Transação (TCT) é uma das principais correntes teóricas que explicam as decisões de internacionalização das empresas. A TCT muito já contribuiu para explicar as decisões de internacionalização, no entanto, novas tendências têm demandado a extensão das teorias tradicionais de internacionalização e a TCT tem muito a contribuir para explicar as decisões em internacionalização. Desta forma, este artigo, por meio de um estudo bibliométrico de artigos acadêmicos publicados entre 1961 e 2018, teve por objetivo analisar as redes teóricas em torno da TCT e seu impacto na pesquisa em negócios internacionais, bem como identificar perspectivas de extensão da teoria. Foi utilizado o software VOSviewer para realizar as análises dos dados. Os resultados indicaram o aumento da produção científica nos últimos 10 anos, destacando-se quatro periódicos com elevada participação nos estudos que tratam do tema. O mapeamento de co-citações permitiu identificar vínculos entre autores, periódicos e instituições de ensino que concentram a produção em negócios internacionais e TCT. Foram identificadas três áreas com perspectivas futuras para novas produções científicas: experiência internacional de empresas, gestão e/ou mercado internos e expansão internacional. A partir dos resultados deste estudo, foi possível apresentar um *Framework* de pesquisa, com uma agenda de estudos futuros.

Palavras-chave: Bibliometria. Negócios internacionais. Agenda de estudos futuros. Negócios globais. Multinacionais.

Research in international business aims to understand and explain decisions related to the internationalization of companies. The Transaction Cost Theory (TCT) is one of the main theoretical currents that explain the internationalization decisions of companies. TCT has already done much to explain internationalization decisions, however, new trends have demanded the extension of traditional internationalization theories and TCT has much to contribute to explaining internationalization decisions. Thus, this article, through a bibliometric study of academic articles published between 1961 and 2018, aimed to analyze the theoretical networks around TCT and its impact on international business research, as well as to identify perspectives for extending the theory. Data analysis was performed in VOSviewer software. Results indicated an increase of scientific production in the last 10 years, highlighting four journals with high participation in studies dealing this theme. The mapping of co-citations identified links between authors, journals and educational institutions that concentrate production in international business and TCT. Three areas with future perspectives for new scientific productions were identified: international experience of companies, internal management and/or market and international expansion. Thus, results of this study afforded to show a research Framework, with an agenda for future studies.

Keywords: Bibliometrics. International Business. Future study agenda. Global business; Multinationals.

Autor correspondente:

Leandro Carvalho Bassotto

E-mail:

bassotto.lc@gmail.com

Endereço: Rua Dr. Afonso
Dias de Araújo, Nº 247.
Centro – Campestre/MG

(Declaração de Interesses:

Os autores certificam que não possuem implicação comercial ou associativa que represente conflito de interesses em relação ao manuscrito.

¹ Departamento de Administração e Economia (DAE). Universidade Federal de Lavras (UFLA)

INTRODUÇÃO

Muitos estudos sobre negócios internacionais têm se sido realizados com exponencial crescimento nas últimas décadas (FERREIRA; PINTO; SERRA, 2014). Essa recente expansão global, ao tornar o planeta mais integrado, desafia as teorias de negócios internacionais a contemplarem novos fenômenos relacionados à internacionalização de empresas (COELHO; OLIVEIRA JUNIOR, 2016). As teorias de negócios internacionais estudam, tais como Poder de Mercado (HYMER, 1960), Internalização (BUCKLEY; CASSON, 1998), Paradigma Eclético (DUNNING, 1980) e Escola de Upsala (JOHANSSON; VAHLN, 1977), entre outros aspectos, a elevação do investimento direto estrangeiro (IDE), crescimento e desenvolvimento do comércio internacional, ações governamentais internacionais, multinacionais como empresas de produção mundial e a formação de relacionamentos internacionais (DICKEN, 2010).

A globalização tem proporcionado o surgimento de um novo contexto histórico, que provoca mudanças na competitividade empresarial (COELHO; OLIVEIRA JÚNIOR, 2016). A redução dos custos de transporte e telecomunicações possibilitaram o surgimento das chamadas Born Globals, empresas que já nascem internacionalizadas (KNIGHT; LIESCH, 2016). A inserção das multinacionais de países emergentes no cenário competitivo global tem ensejado novas abordagens ou extensões nas correntes principais da teoria de internacionalização de empresas (CUERVO-CAZURRA, 2012). Na América Latina, o fenômeno das Multilatinas, empresas provenientes de países da América do Sul e Central que priorizam sua presença internacional em outros países latinos, tem corroborado a importância de revisão das teorias tradicionais de internacionalização (CUERVO-CAZURRA, 2010).

Dentre as diferentes abordagens adotadas pelas teorias de internacionalização, os custos de transação são considerados componentes fundamentais para a decisão de internacionalização das empresas (NORTH, 1984; DUNNING, 1988; WILLIAMSON, 1991). Esses custos são considerados os principais fatores que incentivam empresas a internacionalizarem (JOHANSSON; VAHLN, 1977) e a estudarem questões como terceirização e internalização de processos (BUCKLEY; CASSON, 1998).

As teorias tradicionais (supracitadas) de internacionalização de empresas se desenvolveram apoiadas na Teoria dos Custos de Transação (TCT) (DUNNING; MCQUEEN, 1981; DUNNING, 1988; DAL-SOTO et al., 2014). A importância de se investigar o desenvolvimento recente da literatura teórica sobre TCT está ligada, portanto, ao papel da TCT nas principais correntes teóricas, tais como Escola de Upsala (JOHANSSON; VAHLN, 1977), Internalização (BUCKLEY; CASSON, 1998) e Paradigma Eclético (DUNNING, 1980), que explicam as decisões de internacionalização de empresas e as recorrentes reivindicações nos últimos anos por extensão, ou novas abordagens, para as teorias de internacionalização de empresas. Desta forma, pergunta-se: Qual o estado da arte da produção científica sobre internacionalização de empresas e teoria dos custos de transação? O objetivo desse estudo é analisar publicações sobre a internacionalização de empresas com os custos de transação.

Na próxima seção, abordamos a fundamentação teórica da internacionalização de empresas e da teoria do custo de transação. Em seguida, apresentamos os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa. Por fim, nas duas últimas seções discutimos os resultados e apresentamos nossas considerações finais.

PERCURSO METODOLÓGICO

REVISÃO DE LITERATURA

INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

As teorias tradicionais de internacionalização de empresas justificam as Empresas Multinacionais (EMN) como função das vantagens específicas das empresas ou em inglês *Firms Specifics Advantage* (FSA) e das vantagens específicas do país ou em inglês *Country Specific Advantage* (CSA) (RAMAMURTI; SINGH, 2009).

As FSA's são vantagens específicas baseadas na eficiência, discutidas na Escola de Upsala (JOHANSSON; VAHLN, 1977). As vantagens do conhecimento são explicadas a partir da TCT, na qual a natureza pública do conhecimento é controlada pela hierarquia da empresa, que supera as falhas de mercado (RUGMAN, 2010). Outras vantagens como marca, capacidade empresarial, habilidades gerenciais e diferentes aspectos relacionados à geração de valor são compatíveis com a visão baseada em recursos ou em inglês *Resource-Based View* (RBV) (RUGMAN; VERBEKE; NGUYEN, 2011). As vantagens específicas do país (CSA) estão relacionadas aos pontos fortes ou benefícios específicos de um país que podem resultar de um ambiente mais competitivo, da força de trabalho, dos recursos naturais, dos clusters industriais, entre outros (RUGMAN; COLLINSON, 2012), questões abordadas em teorias como a Escola de Upsala (JOHANSSON; VAHLN, 1977) e Paradigma Eclético (~~Paradigma Eclético~~) (DUNNING, 1980).

O surgimento de empresas internacionalizadas de países emergentes e a inserção dessas empresas no cenário competitivo internacional, dominado por empresas provenientes de países desenvolvidos, é outro fenômeno que demanda revisão das teorias tradicionais de internacionalização (CUERVO-CAZURRA, 2012). O desenvolvimento econômico contribuiu com a expansão participativa de economias emergentes no comércio internacional, garantindo maior flexibilidade às multinacionais para que o processo produtivo possa se tornar mais dinamizado (VARGAS, 2017). É possível identificar outras oportunidades advindas da internalização de empresas de países emergentes, como maior competitividade global, migração de conhecimento entre países com diferentes níveis de desenvolvimento econômico e migração de recursos para países emergentes (KANO; CIRAVEGNA; RATTALINO, 2021). Essas são algumas das inúmeras oportunidades advindas do mercado que podem contribuir com o desenvolvimento empresarial, possíveis a partir dos estudos de internacionalização (JONES; CASULLI, 2014).

O ambiente de maior incerteza do mercado internacional (WILLIAMSON, 1991) afeta as decisões de internacionalização, por vezes, indicando um caminho gradualista para minimizar os riscos, enquanto a empresa adquire experiência e conhecimento nos mercados internacionais (JOHANSON; VAHLNE, 1977). Os custos de transação vão determinar o ritmo, o grau e o local de internacionalização da empresa.

TEORIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO (TCT)

A Teoria de internacionalização de empresas se desenvolveu apoiada na TCT (DUNNING; MCQUEEN, 1981). Desde os primeiros estudos, diferentes autores consideram os custos de transação como elemento central no processo de decisão em internacionalização de empresas (DUNNING; MCQUEEN, 1981; DUNNING, 1988; RUGMAN, 2010). Os custos de transação propostos por Oliver Williamson (SANTOS; MIRA, 2014) interferem nas decisões de internacionalização das empresas que almejam se manter competitivas e com resultados satisfatórios em seus países e no exterior (GUIMARÃES; AZAMBUJA, 2018).

A internacionalização impele a empresa à redução dos custos transacionais, determinando uma tendência global de interesse pelo ambiente internacional (DUNNING, 2000). Esses custos determinam a variabilidade do ambiente externo e influenciam as decisões (CARVALHO; PEREIRA; ESPERANÇA, 2012). Os autores sugerem que os custos de transação influenciam na escolha do país hospedeiro, do

modo de entrada, do grau de propriedade, entre outros (CARVALHO; PEREIRA; ESPERANÇA, 2012; CASSERES, 1990).

A TCT é baseada no estudo de todos os custos externos das organizações, que podem interferir na competitividade desses negócios (SARTO; ALMEIDA, 2015). Trata-se, portanto, de custos não computáveis monetariamente, mas que interferem nos resultados das empresas (WILLIAMSON, 1991), elevando os riscos organizacionais. A TCT estuda custos tarifários, logísticos, legais, administrativos (SAGNER; ANDRES, 2011) e diversos outros custos indispensáveis para o processo de internacionalização.

As empresas possuem dois tipos de custos: os internos e os externos. Custos internos são todos aqueles incorridos dentro das empresas, ligados à produção/administração do negócio (ERRAMILLI; RAO, 1993), podendo (ou não) ser monetários. Custos externos estão ligados ao ambiente organizacional, podendo ser ou não medidos monetariamente e que influenciam nos resultados econômicos das empresas (HENTEN; WINDEKILDE, 2016), também conhecidos como custos de transação.

Existem três elementos que interferem nos custos de transação: a especificidade dos ativos, a frequência e a incerteza (WILLIAMSON, 1991). A especificidade dos ativos é a condição de maior impacto dentro das organizações e determina que quanto maior for, maior será a dependência da empresa sobre esse ativo (LEITÃO; SILVA, 2016). A frequência é o elemento que define a intensidade da confiabilidade entre os agentes que estarão envolvidos na transação (SANCHO *et al.*, 2017). Já a incerteza é apresentada por North (1984) como a possibilidade de ocorrência de eventos futuros desconhecidos e que coloquem as organizações em risco.

Os custos de transação estão fortemente ligados à incerteza existente dentro do ambiente institucional (COASE, 1937; WILLIAMSON, 1991). As incertezas e instabilidades econômicas dentro de um país são fortes elementos que estimulam ou inibem as empresas a internacionalizarem seus processos como mecanismos de sobrevivência no mercado (SCHULZE; DOUESNEL; GREGORIE, 2016). Esses custos estão presentes também quando se trata de internacionalização das empresas (PRAZAD, 1999).

Seifert, Child e Rodrigues (2012) defendem que a alta complexidade da internacionalização implica em dificuldade para analisar e mensurar com precisão os diversos aspectos que conferem risco às corporações. Esse desconhecimento é visto como uma limitação, necessitando de mais estudos para o avanço do conhecimento (RIBEIRO; JÚNIOR; BORINI, 2012). Por outro lado, Dunning (1988) considera que a relação entre a internacionalização de empresas e os custos de transação seja uma vantagem competitiva no processo de operação de uma empresa em mercados estrangeiros.

A literatura que trata de temas ligados aos custos de transação reconhece que podem haver conflitos de interesse em ambientes internacionais entre as EMN's e suas operações e indica como as decisões são tomadas por exemplo em relação ao grau de propriedade (SHENG; PEREIRA, 2014). Mas o dinamismo do ambiente de negócio resulta em mudanças como a redução dos custos resultantes do desenvolvimento dos meios de comunicação, transporte e tecnologia (LÓPEZ; PAPARELLA, 2014). A modificação nos custos de transação tradicionais interfere nas decisões de internacionalização de empresas. Cancino (2014) salienta que os novos custos de transação favorecem o estabelecimento de alianças que viabilizam a internacionalização de pequenas e médias empresas. As decisões, baseadas nos custos de transação, contribuem para a maximização dos lucros

empresariais na medida em que conciliam o conhecimento disponível com ações que promovam o desenvolvimento das empresas em outros países (ENGELMAN; ZEN; FRACASSO, 2015).

Todas essas contribuições permitem compreender que a TCT tem importância fundamental nas teorias tradicionais de internacionalização de empresas, bem como na extensão dessas teorias baseadas na modificação e dinamismo cada vez maior do ambiente de negócios internacionais, justificando a importância de estudar o desenvolvimento e estágio atual da produção acadêmica que trata de internacionalização e custos de transação.

Para a formação do *framework* de pesquisa e agenda de estudos futuros, estratificou-se todos os artigos dos periódicos mais relevantes identificados, totalizando 51 publicações. Dessas, selecionou-se as 20 publicações com a maior quantidade de citações por ano e fez-se uma leitura minuciosa com o intuito de identificar lacunas de pesquisa e/ou sugestões de estudos futuros. Desses, sete artigos não apresentaram tais informações, sendo analisadas apenas as sugestões dos demais trabalhos (13 artigos).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa é classificada como um procedimento qualitativo descritivo responsável por analisar diversas informações ligadas à produção científica, tais como: periódicos que publicaram sobre o tema, autoria, coautoria, citações e co-citações, dentre outros (FRANCISCO, 2011). Quanto aos objetivos metodológicos, possui natureza descritiva (ARAÚJO; ALVARENGA, 2011) e temporalidade longitudinal de 1961 a 2018 que abarcam publicações sobre os temas de internacionalização de empresas e custos de transação.

A técnica de coleta de dados utilizada foi bibliográfica, entendida como pesquisas realizadas na literatura com o intuito de extrair elementos de natureza informativa de um (ou vários) documento (s) original (is) (KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015). Utilizou-se a técnica de análise de dados denominada bibliometria, considerada por Araújo e Alvarenga (2011) como uma técnica que permite a quantificação da ciência através de aplicações estatísticas a determinadas fontes de informação. Estudos bibliométricos contribuem para a expansão do conhecimento e do desenvolvimento relacionados ao campo de pesquisa a que se propõem analisar (BROADUS, 1987).

Esse tipo de pesquisa possui limitações de análises que interferem na correta avaliação de determinados conceitos pela utilização de sentido variado para palavras e expressões, termo conhecido como polissemia (TASKIN; AL, 2014). Foram utilizados alguns procedimentos para a diminuição polissêmica, conforme sugestões propostas por Prado *et al.* (2016): escolha dos objetos a que essa pesquisa se dedica estudar; definição da base e dos periódicos a serem analisados, e definição dos termos para a realização da pesquisa.

A base de dados escolhida foi a *Web of Science* (WoS), considerada uma das principais fontes de dados referente a citações (FILSER; SILVA; OLIVEIRA, 2017). Foram utilizados os seguintes termos de pesquisa, seguindo-se o conceito dos operadores booleanos (GÓMEZ, 2003): TI = (*International firm** OR *Internacional company**) AND TS = (*Transaction costs**). Conforme orientações propostas por Pérez (2017), os operadores booleanos utilizados possuem os seguintes significados: TI: busca por palavras que estejam presentes no título; TS: busca por palavras que estejam localizadas no corpo do artigo; OR: permite-se variar entre duas ou mais palavras apresentadas em TI ou TS; AND:

busca artigos que contenham ambas as palavras; e asterisco (*): busca palavras correlatas àquelas a que se destina procurar.

Foram delimitados alguns filtros para que os resultados da busca fossem condizentes com a pesquisa em questão: (I) pesquisa realizada apenas na base de dados principal da *Web of Science*, (II) pesquisa apenas de artigos completos, (III) busca em todas as áreas, (IV) busca em todos os idiomas, (V) busca em todos os anos.

Os dados foram coletados no mês de junho do ano de 2018, sendo identificadas 919 publicações (de 1958 a 2018). Foram realizados *downloads* dos resultados em dois formatos: texto sem formatação (txt) e separado por tabulações (win). O primeiro formato foi utilizado na análise dos dados realizada no software VOSviewer (ECT; WALTMAN, 2009) para a geração das redes e para a análise dos dados (REIS *et al.*, 2016). Os dados em formato win foram utilizados para realizar as análises que ocorreram por meio da planilha eletrônica Microsoft Excel®. Os *downloads* contemplaram o registro completo e todas as referências disponibilizadas nos artigos científicos (ECK; WALTMAN, 2009).

Após a realização dos *downloads*, foi realizada uma padronização nos dados que consistiu em excluir artigos que estivessem duplicados. Esse procedimento ocorreu com o apoio de uma planilha eletrônica do Microsoft Excel® que identificou e eliminou 25 artigos científicos duplicados, restando 894 artigos aptos para as análises posteriores. No VOSviewer, utilizou-se o método *full counting*, com número mínimo de autores selecionados automaticamente pelo software (ECT; WALTMAN, 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro resultado da pesquisa foi sobre a quantidade de publicações ocorridas por ano (Figura 01). As publicações ocorridas nas décadas de 1960 (10), 1970 (47), 1980 (44), 1990 (138), 2000 (277) e 2010 (378) indicam o aumento expressivo nas publicações sobre o tema. As publicações entre os anos de 1961 e 1989 oscilaram entre 0 e 8 publicações por ano, diferente das publicações do ano de 2018 que, embora ainda não esteja encerrado, atingiu o total de 19 publicações que abordam o tema. Pode-se constatar que a tendência de publicações, que decaiu em meados da década de 1970, vem apresentando comportamento ascendente.

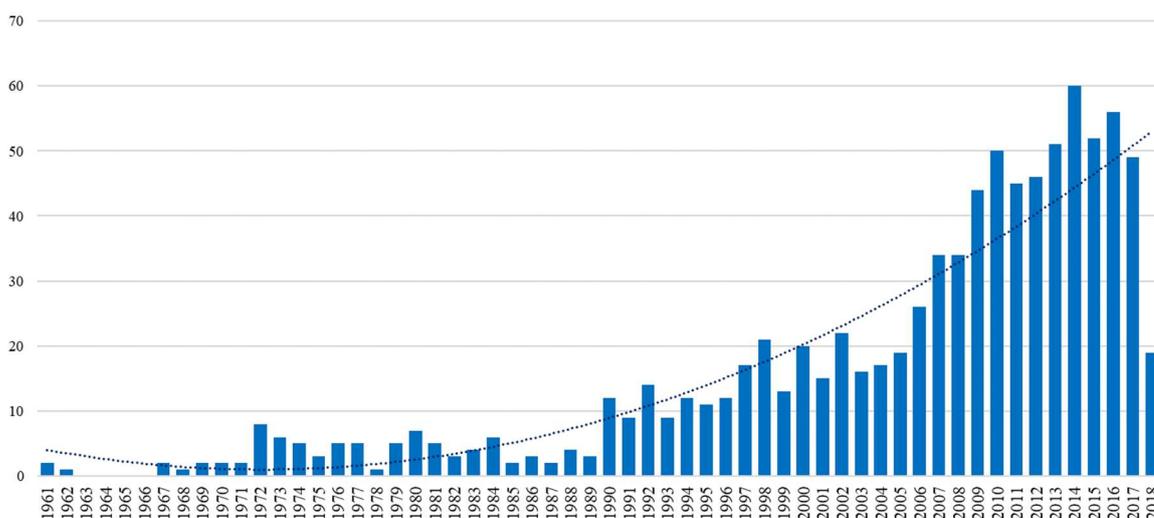


Figura 1 - Figura 01. Publicações sobre internacionalização de empresas e custos de transação ocorridas entre os anos de 1961 e 2018. Fonte: Dados da pesquisa, extraídos da base de dados *Web of Science* e analisados por meio do Microsoft Excel®.

Entre os periódicos que mais publicaram sobre o tema (Tabela 01), foi possível identificar que a maioria deles está sediada no Reino Unido. O somatório dos cinco periódicos que mais publicaram entre os anos de 2001 e 2018 foi de 113 artigos, ou 12,6% do total de publicações analisadas. Foi possível constatar também que todos os periódicos que mais publicaram seguem a mesma linha de pesquisa: negócios, gestão/contabilidade, gestão empresarial/internacional, economia, econometria e finanças.

Tabela 1 - Periódicos com mais Publicações sobre Internacionalização de Empresas e Custos de Transação entre 1961 e 2018.

Periódico	País	JCR 2017	Publicações	ISSN
<i>Journal of International Business Studies</i>	Reino Unido	5,198	31	1478-6990
<i>International Business Review</i>	Reino Unido	1,012	25	0969-5931
<i>Journal of World Business</i>	Reino Unido	1,722	24	1090-9516
<i>Journal of Business Research</i>	Países Baixos	1,260	18	0148-2963
<i>International Marketing Review</i>	Reino Unido	0,895	15	0265-1335
<i>Management International Review</i>	Alemanha	1,095	15	1861-8901
<i>Journal of International Marketing</i>	Estados Unidos	1,568	13	0969-5931
<i>Journal of International Economics</i>	Países Baixos	4,149	10	0022-1996
<i>Business History</i>	Reino Unido	0,517	10	0007-6791
<i>Journal of International Management</i>	Países Baixos	1,432	8	1075-4253
<i>Global Strategy Journal</i>	Estados unidos	1,420	8	2042-5805
<i>Industrial Marketing Management</i>	Países Baixos	1,663	8	0019-8501

Fonte: Dados da pesquisa, extraídos da base de dados *Web of Science*.

Os artigos mais citados são apresentados na Tabela 02.

Tabela 2 - Artigos mais Citados sobre Internacionalização de Empresas e Custos de Transação entre 1961 e 2018.

Título	Autores e Ano	Periódico	Citações
<i>International Diversification: Effects on Innovation and Firm Performance in Product-Diversified Firms</i>	Hitt, M.A. (1997)	<i>Academy of Management Journal</i>	1.098
<i>International Investment Location Decision - The Case of United-States Firms</i>	Wheeler, D. (1992)	<i>Journal of International Economics</i>	591
<i>Service Firms International Entry-Mode Choice - A Modified Transaction-Cost Analysis Approach</i>	Erramili, M.K. (1993)	<i>Journal of Marketing</i>	555
<i>Effects of International Diversity and Product Diversity on the Performance of Multinational Firms</i>	Tallman, S. (1996)	<i>Academy of Management Journal</i>	513
<i>International Diversification and Firm Performance: The S-CURVE Hypothesis</i>	Lu, J.W. (2004)	<i>Academy of Management Journal</i>	489
<i>Firms in International Trade</i>	Bernard, A.B. (2007)	<i>Journal of Economic Perspectives</i>	487
<i>The Financial and Operating Performance of Newly Privatized Firms - An International Empirical-Analysis</i>	Meggison, W.L. (1994)	<i>Journal of Finance</i>	484
<i>International Expansion Strategy of Japanese Firms - Capability Building Through Sequential Entry</i>	Chang, S.J. (1995)	<i>Academy of Management Journal</i>	357
<i>Bundling Human Capital With Organizational Context: The Impact of International Assignment Experience on Multinational Firm Performance and CEO Pay</i>	Carpenter, M.A. (2001)	<i>Academy of Management Journal</i>	311
<i>Why do Chinese Firms Tend to Acquire Strategic Assets in International Expansion?</i>	Deng, P. (2009)	<i>Journal of World Business</i>	292

Fonte: Dados da pesquisa, extraídos da base de dados *Web of Science*.

Apenas dois periódicos entre aqueles que mais publicaram (Tabela 01) tiveram um artigo entre os dez mais citados na pesquisa (Tabela 02). Foram eles: *Journal of International Economics* e *Journal of World Business*. Pode-se inferir que a maior parte das publicações dos periódicos que mais publicaram encontram-se nos últimos anos, motivo que explicaria menores citações desses artigos.

As principais instituições que realizaram publicações na área são apresentadas na Figura 02. Pode-se observar que não há uma única instituição com grande volume de publicações sobre o tema pesquisado. As instituições *Chinese University Hong Kong*, *Peking University* e *Vienna University Economics and Business* (cluster roxo) possuem forte relação de publicação entre si, uma vez que a

rede que as conecta é mais espessa que as demais redes, O tamanho dos círculos representa a quantidade de publicações realizadas em cada instituição, a coloração e espessura das linhas indicam a frequência de relacionamento entre instituições (REIS *et al.*, 2016).

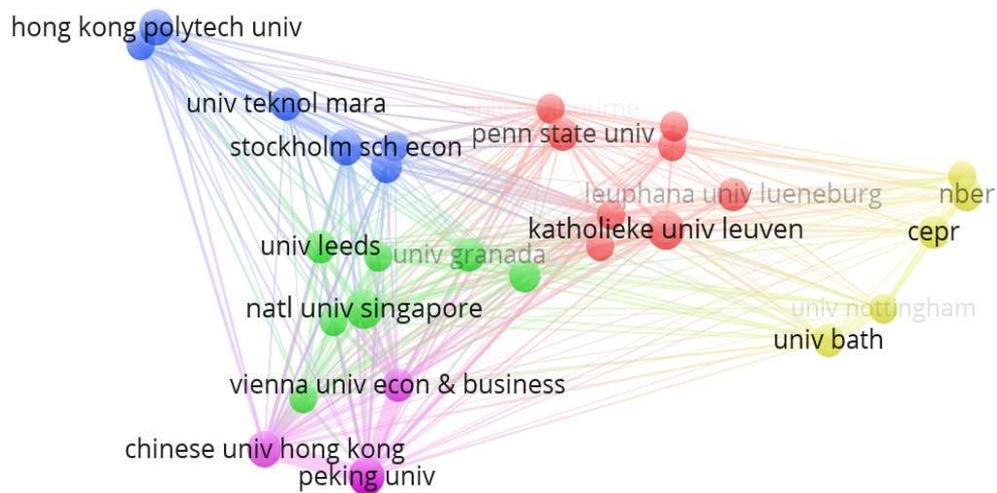


Figura 2 - Instituições que mais Publicaram sobre Internacionalização de Empresas e Custos de Transação entre 1961 e 2018.

Fonte: Dados da pesquisa extraídos da base de dados *Web of Science* e analisados por meio do VOSviewer.

A co-citação de autores é uma importante ferramenta de análise de pesquisas inter-relacionadas (ANGULO *et al.*, 2018). É possível identificar os principais autores responsáveis pelo desenvolvimento de estudos relacionados a custos de transação e internacionalização de empresas, destacando-se Bernard, Dunning, Kogut, Johanson, Hofstede, Teece, La Porta e Oviatt (Figura 03). Esses autores são considerados como expoentes no campo do conhecimento a que esta pesquisa se dedica estudar (DUNNING, 2000; MASSA; ZHANG, 2018). Esse resultados corroboram com um estudo realizado por Ferreira, Pinto e Serra (2014) sobre a Teoria dos Custos de Transação e negócios internacionais que apresentou similaridade entre os principais autores evidenciados na presente pesquisa, citando autores como Dunning, Kogut e Johanson.

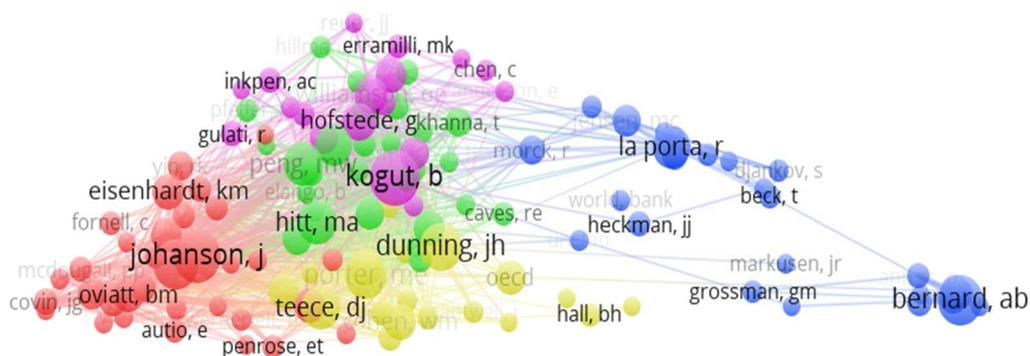


Figura 3 - Autores com Maior Participação em Co-citação em Publicações sobre Internacionalização de Empresas e Custos de Transação entre 1961 e 2018.

Fonte: Dados da pesquisa, extraídos da base de dados *Web of Science* e analisados por meio do VOSviewer.

Quanto aos autores, foi possível identificar o agrupamento em 5 clusters identificados com as cores vermelho, verde, roxo, amarelo e azul. O cluster verde apresenta maior intensidade de relacionamento com os outros clusters. O cluster vermelho apresenta maior ligação com os clusters verde, roxo e amarelo, indicativo que seja aquele que está mais fortemente ligado a estudos e pesquisas sobre o tema.

O cluster azul foi aquele que menos apresentou relação com autores dos outros clusters, motivo que permite inferir que seus estudos podem não estar alinhados ao *mainstream* da literatura que trata o tema, conforme os demais clusters (ECK; WALTMAN, 2009). A relação existente entre o cluster vermelho com as demais cores (com exceção do azul) indica que ambas as pesquisas realizadas por esses autores possuem forte relação entre si. O distanciamento do cluster azul é indicativo que seus autores não possuem ligação consistente com a linha de estudos da maioria dos principais autores envolvidos na pesquisa. Pode-se depreender que esse grupo de pesquisadores, embora haja grandes expoentes quanto a publicações, como La Porta e Bernard, possuem menores ligações com estudos de outros autores.

Outra análise possível é sobre a intensidade das publicações entre periódicos. A Figura 04 apresenta essa relação, cuja variação de cores indica a maior (vermelho) e menor (azul) intensidade de relacionamento quanto às questões ligadas a temas similares da internacionalização de empresas e custos de transação. O *mainstream* das publicações científicas que tratam do tema ocorre em torno de três periódicos que indicaram ser expoentes sobre o tema: *International Business Review*, *Journal of International Business Studies* e *Journal of World Business*. Outros periódicos se aproximaram deles, porém com menores intensidades (cores verdes), mas igualmente seguem a linha de pesquisa a que os principais autores se dedicam a estudar. O *Journal of International Economics* é o único periódico com significativa participação das publicações que estudam os custos de transação e internacionalização de empresas e que parece não acompanhar o *mainstream* (Figura 04).



Figura 4 - Relação dos Periódicos mais Relevantes com Publicações sobre Internacionalização de Empresas e Custos de Transação entre 1961 e 2018.

Fonte: Dados da pesquisa, extraídos da base de dados *Web of Science* e analisados por meio do VOSviewer.

A similaridade entre a Figura 03 e a Figura 04 sugerem que o autor Bernard, com muitas publicações na área (Figura 03) tem forte relação com o periódico *Journal of International Economics* (Figura 04). A principal publicação do autor Bernard foi *Firms in International Trade* publicada no ano de 2007 com 487 citações pelo periódico *Journal of Economic Perspectives* (ver Tabela 02). Essa publicação apresenta informações sobre as distinções entre a comercialização de empresas no ambiente interno e externo. Esse periódico não demonstrou relevância significativa dentro do campo de estudos sobre internacionalização de empresas e custos de transação, uma vez que seu nome não foi localizado na Figura 04.

PRINCIPAIS ÁREAS DE PUBLICAÇÃO

A Figura 05 apresenta as publicações ocorridas entre 2014 e 2018 sobre as principais áreas de pesquisa. Do total de artigos analisados por essa pesquisa, aproximadamente 29% estão ligados à área de negócios, 25% à área de economia e 24% ligados a gestão. Quando somados ao quarto tema com maior volume de publicações (finanças empresariais com 8%), percebe-se que aproximadamente 85% das publicações estão ligadas à área de gestão e negócios de instituições internacionais. Os demais artigos (15%) abordam temas variados como engenharia industrial e legislações, dentre outros.

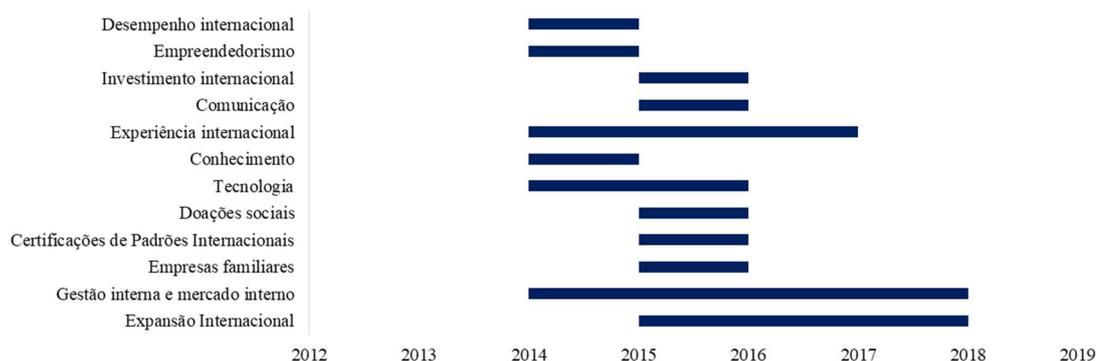


Figura 5 - Interação entre áreas de pesquisa dos principais periódicos sobre Internacionalização de empresas e Custos de Transação entre os anos de 2014 e 2018.

Fonte: Dados da pesquisa, extraídos da base de dados *Web of Science*.

Os resultados indicaram que a internacionalização de empresas e os custos de transação se desenvolveram com maior intensidade nas áreas de experiência e expansão internacional, com vista para o crescimento do processo de internacionalização. Foi possível constatar também a preocupação com os processos gerenciais nos países sede dessas corporações, evidenciados pela área de gestão e mercado interno que indicaram estudos que contribuem com seu entendimento. Conhecer os campos de estudos e as condições que vêm se destacando dentro do processo de internacionalização de empresas é fundamental para que novos estudos possam ser realizados com o intuito de ampliar aqueles já realizados das principais teorias que regem esse campo de conhecimento (BEUGELSDIJK *et al.*, 2018).

Foram analisadas todas as publicações realizadas nos últimos quatro anos de periódicos identificados por sua contribuição quanto a publicações sobre o tema da presente pesquisa (Figura 06). Três periódicos publicaram 22 artigos científicos sobre temas variados que consideram custos de transação e internacionalização de empresas nos últimos quatro anos. Para o quarto periódico, foram analisadas todas as publicações sobre o tema dessa pesquisa ocorridas entre os anos de 2011 e 2013, resultando em quatro produções científicas. Após esse período, não foi identificada nenhuma publicação que se refira a qualquer conceito relacionado à internacionalização de empresas e aos custos de transação.

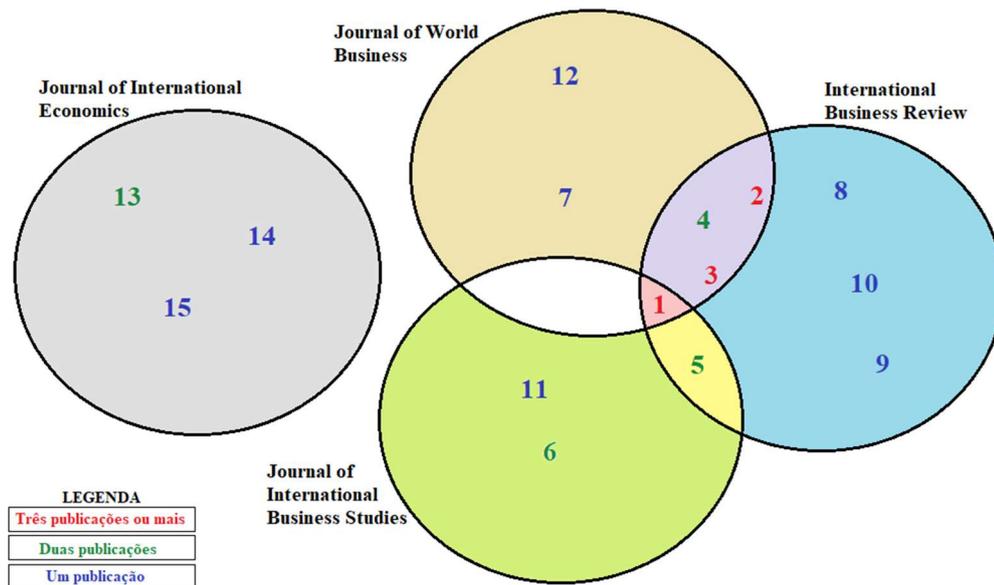


Figura 6 - Interação entre áreas de pesquisa dos principais periódicos sobre Internacionalização de empresas e Custos de Transação entre os anos de 2014 e 2018.

Nota: ¹Tecnologia, ²expansão internacional, ³gestão e/ou mercado internos, ⁴empresas familiares, ⁵experiência internacional, ⁶investimento internacional, ⁷desempenho internacional, ⁸certificação de padrões internacionais, ⁹doações sociais, ¹⁰conhecimento, ¹¹comunicação, ¹²empreendedorismo, ¹³importação e exportação, ¹⁴economia internacional, ¹⁵equilíbrio comercial.

Fonte: Dados da pesquisa, extraídos da base de dados *Web of Science*.

Para os três periódicos que publicaram sobre temas semelhantes, foram encontrados artigos que abordam o tema relacionado a tecnologia em todos eles. Esses resultados podem ser confirmados por estudos de diversos autores sobre as vantagens da expansão tecnológica dentro do campo de estudos sobre internacionalização de empresas (DUNNING, 2000; VIVEROS; THIRION, 2017).

Outras duas áreas que demonstraram mais publicações foram a expansão internacional e gestão e/ou mercado internos e ocorreram nos periódicos *Journal of World Business* e *International Business Review*. Artigos publicados sobre expansão internacional se intensificaram em 2018 e abordaram aspectos relacionados à expansão de multinacionais em mercados internacionais (MOHR; BATSAKIS, 2018). Quanto à gestão e/ou mercado internos, as publicações são de 2015 a 2017. Essas publicações se dedicaram a estudar áreas relacionadas ao gerenciamento interno de empresas multinacionais e a influência do mercado externo sobre a gestão empresarial (KARAFYLLIA; ZUCHELLA, 2017).

Estudos que analisam empresas familiares que se internacionalizam, considerados por Gazquez e Machado (2019) como um importante setor a ser estudado, foram identificadas como uma área de estudo presentes nas duas revistas. As publicações ocorreram apenas em 2016. Em outros estudos, foi identificada a participação das empresas familiares em processos de internacionalização. Contudo, essas pesquisas ficaram distribuídas em outras áreas de estudo cujas pesquisas estavam focadas.

O periódico *Journal of International Business Studies* apresentou publicações relacionadas com publicações do *International Business Review* e tratam do tema de experiências de empresas no mercado internacional. Le e Kroll (2017) acrescentam que esse tema é de fundamental importância por contribuir com o desenvolvimento de empresas internacionais. As demais áreas foram publicações sobre diversos tópicos que, embora discorram sobre a internacionalização de empresas e os custos de transação, abordam outras áreas diferentes daquelas apresentadas nesse estudo.

A Figura 07 apresenta um *Framework* com a agenda de estudos futuros. Nenhum dos artigos mais citados do periódico *Journal of International Economics* foi inserido, por não apresentarem sugestões para estudos futuros. O *Journal of World Business* apresentou a maior quantidade de artigos (seis) o *Journal of International Business Studies* apresentou a maioria dos artigos mais citados anualmente (cinco).

Journal	Autores, ano, e citações anuais	Sugestões para estudos futuros	Temas
<i>Journal of International Business Studies</i>	Gubbi et al. (2010); 26,2	<i>Joint ventures</i> , alianças estratégicas e aquisições como um modo de internacionalização para empresas de economia emergente..	Fusões e aquisições
	Ellis (2011); 23,6	Vantagens competitivas (tempo necessário para consumir oportunidades de troca, a extensão do compromisso dos parceiros com a troca, o grau de oportunismo do parceiro e a necessidade de salvaguardas contratuais) e examinar se elas perduram.	Empresas emergentes
	Lu et al. (2010); 20,2	Analisar medidas de desempenho (ex.: taxa de crescimento das vendas internacionais e lucratividade) e os impactos das várias capacidades relacionadas à internacionalização de empresas empreendedoras.	Empresas familiares
	Knight et al. (2009); 13,4	Competências de negócios internacionais	Pequenos e médios negócios
	Le e Kroll (2017); 8,4	Experiência internacional do CEO para estratégias de mudanças em pequenas e médias empresas.	Desempenho
<i>Journal of World Business</i>	Deng e Ping (2009); 35,0	Como os elementos institucionais nos países de origem e de destino afetam as escolhas estratégicas e fusões e aquisições internacionais.	Alianças estratégicas
	Gerschewski et al. (2015); 12,4	Compreender o papel dos Governos, regulamentos e questões informais nos mercados interno e externo.	Vantagens competitivas
	Rajwani et al. (2015); 10,1	Investigar como os mecanismos pelos quais atividades políticas corporativas afetam o desempenho da empresa, usando vários indicadores para melhor compreender os resultados.	Empreendimentos internacionais
	Lu e Bu et al. (2018); 9,3	Investigar a generalização dos resultados da internacionalização atuais por meio de amostragem de empresas em uma gama mais ampla de economias, mercados e empresas e realizar estudos comparativos.	Competências
	Hsu, Lien e Cheng (2013); 9,2	A ambidestria internacional e seu efeito no desempenho, utilizando dimensões alternativas da ambidestria.	Estruturas conceituais
	Cesinger et al. (2016); 9,2	Internacionalização de empresas familiares	Contratos
<i>International Business Review</i>	Zhang et al. (2016); 11,2	Abrir a "caixa preta" dos acordos de propriedade entre as empresas por meio de uma categorização mais refinada do setor não estatal.	Governos
	Caracuel, Torres e Correa (2012); 62	Combinar os fatores internacionais das empresas com outras capacidades internas, estratégias ambientais de empresas multinacionais e firmas exportadoras. Quais ferramentas podem ser usadas para identificar o papel do tamanho da empresa na estratégia ambiental corporativa no contexto internacional.	Internacionalização
			Negócios internacionais
			Fatores da internacionalização

Figura 7 - Framework de pesquisas e agenda de estudos futuros

Fonte: Elaborado pelos autores.

É possível identificar grande diversidade de sugestões de temas a serem pesquisados (Figura 07). Essas pesquisas indicaram que vários são os temas que analisam questões relacionadas à internacionalização de empresas. Entre esses temas, destaca-se questões que possuem elevados custos de transação, como questões relacionadas a Governos (RAJWANI *et al.*, 2015), contratos (ZHANG *et al.*, 2016) e fusões e aquisições (DENG; PING, 2009).

Além disso, destaca-se que vários outros temas podem ser identificados na literatura, caso de fatores que interferem na internacionalização e na sobrevivência de negócios internacionais, empresas emergentes, familiares, de pequeno e médio porte. Tais achados permitem inferir que temas que, outrora eram muito discutidos apenas no contexto das grandes corporações, ganham relevância em diferentes tipologias de empresas e com menores portes, preconizando, na maioria dos artigos analisados, a importância do desempenho dessas organizações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa objetivou analisar publicações sobre a internacionalização de empresas com os custos de transação. A liderança na produção científica sobre o tema parece estar concentrada principalmente em quatro periódicos. O *International Business Review*, o *Journal of International Business Studies* e o *Journal of World Business* demonstraram forte aproximação quanto às áreas de publicação. Já o periódico *Journal of International Economics* não apresentou relação direta com os outros periódicos, cujas perspectivas futuras se indicam distanciar das publicações que os demais periódicos vêm realizando.

O grupo em que os três periódicos estão inseridos indicaram a participação de grandes autores que tratam de assuntos relacionados à internacionalização de empresas e à TCT, motivo pelo qual podem ser definidos como *mainstream*. O outro grupo, formado pelo *Journal of International Economics*, indicou ter autores com publicações relevantes, porém pode estar seguindo outro foco de publicações, uma vez que as pesquisas sobre internacionalização de empresas descontinuaram nos últimos quatro anos.

Entre as diversas áreas de conhecimento que as pesquisas dos últimos anos se dedicaram a estudar, a área de experiência internacional de empresas, gestão e/ou mercado interno e expansão internacional indicaram ser áreas promissoras para pesquisas posteriores sobre internacionalização de empresas e custos de transação, conforme demonstrado no *Framework* de pesquisa. Desse modo, conclui-se que, embora pesquisas ligadas ao *mainstream* da literatura que trata do tema de internacionalização de empresas e teoria dos custos de transação ainda sejam recorrentes na literatura, é possível identificar maior diversificação de estudos abordando temas contemporâneos que abarcam uma maior gama de empresas de diferentes portes.

Esta pesquisa contribuiu com a identificação de áreas do conhecimento que estejam sendo evidenciadas nos estudos atuais. Sua limitação está ligada à restrição de dados científicos. A *Web of Science* possui um grande volume de publicações científicas sobre os mais variados temas. Contudo, recomenda-se também o uso de outras bases de dados para analisar diferentes aspectos em uma gama maior de publicações sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- ÂNGULO, M.G.; DÍAZ, J.; JENNY, C.; VILORIA, A.; GITIÉRREZ; J. P. L.; GARNICA; P. A. R. **Bibliometric Analysis of Social Innovation and Complexity** (Databases Scopus and Dialnet 2007-2017). *In*: International Conference on Data Mining and Big Data. Springer, Cham, p. 23-30, 2018.
- ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A Bibliometria na Pesquisa da Pós-graduação Brasileira entre os anos de 1987 e 2007. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 16, n. 31, p. 51-70, 2011.
- BEUGELSDIJK, S.; KOSTOVA, T.; KUNST, V. E., SPADAFORA, E.; ESSEN, M. V. Cultural Distance and Firm Internationalization: A Meta-Analytical Review and Theoretical Implications. **Journal of Management**, v. 44, n. 144, p.89-130, 2018.
- BROADUS, R. Toward a definition of “bibliometrics”. **Scientometrics**, v. 12-, p. 373-379, 1987.
- BUCKLEY, P.; CASSON, M. Models of the multinational enterprise. **Journal of International Business Studies**, London, v. 29, n. 1, p. 21-44, 1998.
- CANCINO, C. A. Rapid Internationalization of SMEs: Evidence from Born Global Firms in Chile. **Innovar**, Bogotá, v. 24, n. spe, p. 141-151, 2014.
- CARACUEL, J. A.; TORRES, N. E. H.; CORREA, J. A. A. Does international experience help firms to be green? A knowledge-based view of how international experience and organisational learning influence proactive environmental strategies. **International business review**, v. 21, n. 5, p. 847-861, 2012.
- CARVALHO, R., PEREIRA, I.; ESPERANÇA, J. P. O papel das parcerias na internacionalização das empresas portuguesas. **Economia Global e Gestão**, Lisboa, v. 17 (n. Especial), p. 9-29, 2012.
- CASSERES, B, G. Firm Ownership Preferences and Host Government Restrictions: An Integrated Approach. **Journal of International Business Studies**, v. 21, n. 1, p. 1-22, 1990.
- CESINGER, B.; HUGHES, M.; MENSCHING, H.; BOUNCKEN, R.; FREDRICH, V.; KRAUS, S. A socioemotional wealth perspective on how collaboration intensity, trust, and international market knowledge affect family firms’ multinationality. **Journal of World Business**, v. 51, n. 4, p. 586-599, 2016.
- COASE, R. H. The nature of the firm. **Economica**, v. 4, n. 16, p. 386-405, 1937.
- COELHO, D. B.; OLIVEIRA JÚNIOR, M. M. A internacionalização de empresas na agenda governamental contemporânea de desenvolvimento: reflexões críticas e analíticas para os negócios internacionais. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 1, n. 1, p. 527-550, 2016.
- CUERVO-CAZURRA, A. C. **Multilatinas**. *Universia business review*, v. 25, n. 1, p. 14-33, 2012.

CUERVO-CAZURRA, A. C. Extending theory by analyzing developing country multinational companies: Solving the goldilocks debate. **Global Strategy Journal**, v. 2, n. 3, p. 153-167, 2012.

DAL-SOTO, F.; AMARANTE, C. C.; BULÉ, A. E. Análise da Estratégia de Investimento Direto no Exterior da Totvs. **RACE**, Unoesc, v. 13, n. 3, p. 1031-1060, 2014.

DENG, Ping. Why do Chinese firms tend to acquire strategic assets in international expansion? **Journal of world business**, v. 44, n. 1, p. 74-84, 2009.

DICKEN, P. **Mudança global: mapeando as novas fronteiras da economia mundial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DUNNING, J. H. Toward eclectic theory of international production: some empirical tests. **Journal of International Business Studies**, London, v. 11, n. 1, p. 9-31, 1980.

_____. The eclectic paradigm of international production: A restatement and some possible extensions. **Journal of international business studies**, v. 19, n. 1, p. 1-31, 1988.

DUNNING, J. H.; MCQUEEN, M. The eclectic theory of international production: a case study of the international hotel industry. **Managerial and decision economics**, v. 2, n. 4, p. 197-210, 1981.

_____. The Eclectic Paradigm as an Envelope for economic and Business Theories of MNE Activity. **International Business Review**, v. 9, n. 2, p. 163-190, 2000.

ECK, N. J. V.; WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, v. 84, n. 2, p. 523-538, 2009.

ELLIS, P. D. Social ties and international entrepreneurship: Opportunities and constraints affecting firm internationalization. **Journal of International business studies**, v. 42, n. 1, p. 99-127, 2011.

ENGELMAN, R.; ZEN, A. C.; FRACASSO, E. M. The Impact of the Incubator on the Internationalization of Firms. **Journal of Technology Management; Innovation**, Santiago, v. 10, n. 1, p. 29-39, 2015.

ERRAMILLI, M. K., RAO, C. P. Service firms' international entry-mode choice: A modified transaction-cost analysis approach. **The Journal of Marketing**, p. 19-38, 1993.

FERREIRA, M. P.; PINTO, C. F.; SERRA, F. R. The transaction costs theory in international business research: a bibliometric study over three decades. **Scientometrics**, v. 98, n. 3, p. 1899-1922, 2014.

FILSER, L. D.; SILVA, F. F.; OLIVEIRA, O. J. State of research and future research tendencies in lean healthcare: a bibliometric analysis. **Scientometrics**, v. 112, n. 2, p. 799-816, 2017.

FRANCISCO, E. R. RAE-Eletronica: exploration of archive in the light of bibliometrics, geoanalysis and social network. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 280-306, 2011.

GERSCHEWSKI, S.; ROSE, E. L.; LINDSAY, V. J. Understanding the drivers of international performance for born global firms: An integrated perspective. **Journal of World Business**, v. 50, n. 3, p. 558-575, 2015.

H.; MACHADO, H. P. V. Motivadores da Internacionalização de Pequenas Empresas de Software: um estudo multi casos nos contextos brasileiro e espanhol. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 18, n. 2, p. 261-280, 2019.

GÓMEZ, J. O. Elementos teórico-prácticos útiles para comprender el uso de los motores de búsqueda en Internet. **ACIMED**, Ciudad de La Habana, v. 11, n. 6, 2003.

GUBBI, S. R.; AULAKH, P. S.; RAY, S.; SARKAR, M. B.; CHITTOOR, R. Do international acquisitions by emerging-economy firms create shareholder value? The case of Indian firms. **Journal of International Business Studies**, v. 41, n. 3, p. 397-418, 2010.

GUIMARAES, S. K.; AZAMBUJA, L. R. Internacionalização de micro, pequenas e médias empresas inovadoras no Brasil: Desafios do novo paradigma de desenvolvimento. **Rev. bras. Ci. Soc.**, São Paulo, v. 33, n. 97, p. 1-19, 2018.

HENTEN, A. H.; WINDEKILDE, I. M. Transaction costs and the sharing economy. **Emerald Insight**, v. 18, n. 1, p. 1-15, 2016.

HSU, C. W.; LIEN, Y. C.; CHEN, H. International ambidexterity and firm performance in small emerging economies. **Journal of World Business**, v. 48, n. 1, p. 58-67, 2013.

HYMER, S. H. **The international operations of national firms: a study of direct foreign investment. Tese** (Doutorado em Economia). Massachusetts Institute of Technology (MIT), 1960.

JOHANSON, J.; VAHLNE, J. E. The Internationalization Process of the Firm: A Model of Knowledge and Increasing Foreign Market Commitment. **Journal of International Business Studies**, v. 8, n. 1, p. 23-32, 1977.

JONES, M. V.; CASULLI, L. International entrepreneurship: Exploring the logic and utility of individual experience through comparative reasoning approaches. **Entrepreneurship Theory and Practice**, v. 38, n. 1, p. 45-69, 2014.

KANO, L.; CIRAVEGNA, L.; RATTALINO, F. The family as a platform for FSA development: Enriching new internationalization theory with insights from family firm research. **Journal of International Business Studies**, v. 52, n. 1, p. 148-160, 2021.

KARAFYLLIA, M.; ZUCHELLA, A. Synergies and tensions between and within domestic and international market activities of firms. **International Business Review**, v. 26, n. 5, p. 942-958, 2017.

KNIGHT, G. A.; KIM, D. International business competence and the contemporary firm. **Journal of international business studies**, v. 40, n. 2, p. 255-273, 2009.

KNIGHT, G. A.; LIESCH, P. W. Internationalization: From incremental to born global. **Journal of World Business**, v. 51, n. 1, p. 93-102, 2016.

KRIPKA, R. M. L.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. L. Pesquisa documental: considerações sobre conceitos e características na pesquisa qualitativa. **Investigação Qualitativa em Educação**, v. 2, n. 1, p. 243-247, 2015.

LE, S.; KROLL, M. (2017). CEO international experience: Effects on strategic change and firm performance. **Journal of International Business Studies**, v. 48, n. 5, p. 573-595, 2017.

LEITÃO, F. O.; SILVA, W. H. The dairy farming of the Federal District under the optics of New Institutional Economics and Transaction Cost Economics. **Custos e Agronegócio Online**, v. 12, n. 2, p. 99-117, 2016.

LÓPEZ, H. G.; PAPARELLA, L. E. S. Empresas de internacionalización acelerada: estudio de casos en Venezuela. **Estudios Gerenciales**, Cali, v. 30, n. 133, p. 461-468, 2014.

LUO, Y.; BU, J. Contextualizing international strategy by emerging market firms: A composition-based approach. **Journal of World Business**, v. 53, n. 3, p. 337-355, 2018.

LU, Y.; ZHOU, L.; BRUTON, G.; LI, W. Capabilities as a mediator linking resources and the international performance of entrepreneurial firms in an emerging economy. **Journal of international Business studies**, v. 41, n. 3, p. 419-436, 2010.

MASSA, M.; ZHANG, L. Does corporate hedging attract foreign institutional investors? Evidence from international firms. **Journal of International Business Studies**, v. 49, n. 5, p. 1-28, 2018.

MOHR, A.; BATSAKIS, G. Firm resources, cultural distance and simultaneous international expansion in the retail sector. **International Business Review**, v. 27, n. 1, p. 113-124, 2018.

NORTH, D. C. Transaction costs, institutions and economic history. **Zeitschrift für die GesamteStaatswissenschaft (JITE)**, Tuebingen, v. 140, n. 1, p. 7-17, 1984.

PÉREZ, R. F. Eco-FAST o tomografía computarizada multidetectora en el paciente hemodinámicamente inestable tras traumatismo de urgencias? **Radiología**, v. 59, n. 6, p. 531-534, 2017.

PRADO, J. W.; ALCÂNTARA, C.; CARVALHO, F. M., V. K. C., MACHADO, L. K.; TONELLI, D. F. Multivariate analysis of credit risk and bankruptcy research data: a bibliometric study involving different knowledge fields (1968-2014). **Scientometrics**, v. 106, n. 3, p. 1007-1029, 2016.

RAJWANI, T.; LIEDONG, T. A. Atividade política e desempenho da empresa na pesquisa de não mercado: uma revisão e avaliação comparativa internacional. **Journal of World Business**, v. 50, n. 2, p. 273-283, 2015.

RAMAMURTI, R.; SINGH, J. **Emerging multinationals in emerging markets**. Cambridge University Press, 2009.

REIS, J. G.; KOBAYASHI, K. M.; UENO, H. M., RIBEIRO, C. M.; CARDOSO, T. A. O. Contribution of Oswaldo Paulo Forattini to public health: analysis of scientific production. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 50, n. 73, p. 1-11, 2016.

RIBEIRO, F. F.; MIRANDA JÚNIOR, M. O.; BORINI, F. M.; BERNARDES, R. Internacionalização acelerada de empresas de base tecnológica: o caso das Born Globals brasileiras. *Revista de Administração Contemporânea*, Curitiba, v. 16, n. 6, p. 866-888, 2012.

RUGMAN, A. M. Reconciling internalization theory and the eclectic paradigm. *Multinational Business Review*, v. 18, n. 2, p. 1-12, 2010.

RUGMAN, A.M.; COLLINSON, S. *International Business*. 6. ed., Pearson, 2012.

RUGMAN, A. M.; VERBEKE, A.; NGUYEN, Q. T. K. Fifty years of international business theory and beyond. *Management International Review*, v. 51, n. 6, p. 755-786, 2011.

SAGNER T. A. Fluctuaciones del Tipo de Cambio Real y Transabilidad de Bienes en el Comercio Bilateral Chile-Estados Unidos. *RAE*, v. 26, n. 2, p. 3-37, 2011.

SANCHO, L. G.; GEREMIA, D. S.; DAIN, S.; GEREMIA, F.; LEÃO, C. J. S. The health regionalization process from the perspective of the transaction cost theory. *Ciênci. Saúde Coletiva*, v. 22, n. 4, p. 1121-1130, 2017.

SANTOS, J. S.; MIRA, E. C. A importância da estrutura de governança híbrida na economia contemporânea. *In: IV Semana do economista e IV Encontro de egressos da Universidade Estadual de Santa Cruz*, 4., 2014, Ilhéus. *Anais... Ilhéus*, Bahia, 2014.

SARTO, H. R.; ALMEIDA, L. T. (2015). A teoria de custos de transação: uma análise a partir das críticas evolucionistas. *Revista Iniciativa Econômica*, v.2, n. 1, 2015.

SCHULZE, L.; DOUESNEL, A.; GREGOIRE, O. Internationalization and firm performance in Chindia countries: a meta-analytic review. *AD-minister*, Medellín, v. 29, p. 5-22, 2016.

SEIFERT, R. E.; CHILD, J.; RODRIGUES, S. B. The role of interpretation in the internationalization of smaller Brazilian firms. *BAR-Brazilian Administration Review*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, p. 475-497, 2012.

SHENG, H. H.; PEREIRA, V. S. Effects of Internationalization on Ownership Structure: Evidence from Latin American Firms. *BAR-Brazilian Administration Review*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 323-339, 2014.

TAŞKIN, Z.; AL, U. Standardization problem of author affiliations in citation indexes. *Scientometrics*, v. 98, n. 1, p. 347-368, 2014.

VARGAS, C. E. C. Does the type of neighbor matter? Heterogeneous export spillovers on domestic companies in Mexico. *Estudios Económicos (México, D.F.)*, Ciudad de México, v. 32, n. 2, p. 255-292, 2017.

VIVEROS, J. C.; THIRION, J. M. Huawei y Foxconn: casos pioneros de la nueva internacionalización china y su impacto regional en México. **Estudios Sociales - Revista de alimentación contemporánea y desarrollo regional**, México, v. 27, n. 50, 2017.

WILLIAMSON, O. Comparative economic organization: the analysis of discrete structural alternatives. **Administrative Science Quarterly**, v. 36, n. 2, p. 269-296, 1991.

ZHANG, X.; MA, X.; WANG, Y.; LI, X.; HUO, D. What drives the internationalization of Chinese SMEs? The joint effects of international entrepreneurship characteristics, network ties, and firm ownership. **International Business Review**, v. 25, n. 2, p. 522-534, 2016.

Recebido: 02 de maio de 2020

Aprovado: 10 de outubro de 2021



This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.